

RISCOS DA ENGENHARIA SOCIAL PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Orientador: KAUFMANN, Evelacio Roque

Pesquisadoras: PAULA, Andreia Neumann

KOVALSKI, Franciele Reis

Curso: Sistemas de Informação

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

As organizações contemporâneas estão demandando crescente utilização das tecnologias informacionais, e essa dependência vem proporcionando aos seus usuários, quando não utilizados de forma disciplinada, fragilidades em termos de segurança da informação no que afeta a confidencialidade e a integridade dos dados pessoais e corporativos. A informação que antigamente era apenas transmitida por meio de cartas, contato físico e algumas vezes por telefone passou por um processo contínuo de adaptação tecnológica, possibilitando a comunicação em tempo real pelas redes de telecomunicações. A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem quantitativa, descritiva, com dados coletados por meio de questionário estruturado aplicado pelos pesquisadores; o objetivo principal foi realizar um estudo sobre a segurança das informações, sua importância e impacto para as organizações, avaliando em especial os aspectos relacionados à engenharia social que pode afetar as Cooperativas de Crédito. Mesmo a expressão de engenharia social sendo pouco conhecida para a maioria das pessoas que não atuam nas áreas tecnológicas, sua aplicação e abordagens estão presentes no dia a dia e ocasionam grandes impactos na segurança das informações das organizações. Nesse sentido, buscou-se identificar as técnicas e os impactos causados pelas abordagens dos engenheiros sociais, bem como pesquisar o nível de conhecimento dos clientes das cooperativas de crédito do Município de São Miguel do Oeste, SC. O engenheiro social utiliza-se de habilidades sociais e do comportamento humano para enganar e manipular as pessoas, visando obter informações confidenciais, como senhas de acesso aos sistemas e senhas de cartões sem que a vítima perceba que foi enganada. Após a análise dos dados da pesquisa, constatou-se que a maioria dos entrevistados não conhecia o que significa engenharia social, bem como identificou-se um número significativo de usuários que habitualmente solicitam ajuda a terceiros quando realizam transações em terminais de autoatendimento bancário. Outro dado significativo observado é que mais de 30% dos usuários ainda utilizam como prática anotar suas senhas e fornecer dados pessoais a terceiros, sem maiores critérios, postura que aumenta ainda mais o risco de abordagens dos engenheiros sociais. Por fim, o estudo propôs a elaboração de uma cartilha sobre segurança da informação, com o propósito de difundir e criar uma cultura mais proativa e consciente para a utilização dos recursos tecnológicos. Proteger a informação e alertar os usuários das cooperativas de crédito é fundamental quando a organização está diretamente exposta aos riscos da engenharia social. Por se tratar de um amplo conjunto de pessoas envolvidas, as cooperativas precisam conscientizar frequentemente seus funcionários e clientes dos riscos da engenharia social e como se proteger.

Palavras-chave: Segurança da informação. Engenharia social. Cooperativas de crédito.

evelacio.kaufmann@unoesc.edu.br

andreia_kk@hotmail.com

franci.aht@gmail.com